

Editorial

O número 8 da *Revista Ambivalências* está *on-line*. Como sempre, para publicar esse número foi necessário superar inúmeros desafios. A *Revista Ambivalências* é mantida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa Processos Identitários e Poder – (GEPIIP) e se mantém ativa e atualizada graças ao trabalho coletivo e compartilhado de seus membros. Temos pautado o nosso trabalho pelos parâmetros de qualidade e excelência exigidos por indexadores nacionais e internacionais tais como o **Latindex**, **DOAJ**, **Sumários.Org**, **Diadorim** e **Redib** e o “**Digital Object Identifier Sytem**” (DOI).

Neste novo número, a *Revista Ambivalências* publica o **Dossiê Arte, Gênero e Sexualidade**. O Dossiê foi organizado pelos doutores Djalma Thürler e Leandro Colling, ambos professores do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC), pesquisadores do Centro de Pesquisa Multidisciplinar em Cultura (CULT) e coordenadores do Grupo de Pesquisa em Cultura e Sexualidade (CuS). Em continuidade com nossa linha editorial, o Dossiê abre o diálogo entre a ampla e desafiadora problemática dos processos identitários e as múltiplas e inter cruzadas abordagens sobre os temas anunciados pelo título do dossiê. Mais do que abordar e problematizar a heteronormatividade, os autores que compõem o Dossiê, eles mesmos, transgridem cultural, social, subjetiva e politicamente, por meio de sua escrita, categorias de análise e vivências pessoais dos muitos padrões normativos vigentes na sociedade contemporânea. As fronteiras entre “objeto” e “sujeito” da pesquisa são transpostas. “Objeto” e “sujeito” do conhecimento, em muitos casos, sobrepõem-se nas dores, nos sofrimentos, mas também, na alegria e na liberdade. Trata-se portanto, de um belo Dossiê que traz luz e oxigena os padrões da escrita e do argumento acadêmico, do qual a *Revista Ambivalências* muito se orgulha em publicar.

Na seção livre, publicamos três artigos. Dois desses textos estão relacionados à questão migratória na fronteira entre Brasil e Paraguai. O tema da fronteira é retomado pelo terceiro trabalho de uma outra

perspectiva. Isto é, o artigo resultou de um trabalho de etnografia sobre a vida de um jovem que circula entre as relações de amizade dentro e fora e do “mundo” do crime na periferia paulista. Por último, publicamos uma resenha sobre o livro “Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos”, uma das últimas obras do sociólogo português Boaventura de Souza Santos.

Por fim, aproveito para agradecer aos conselheiros, diagramadores, pareceristas e revisores, aos organizadores do Dossiê e a todos os autores e autoras.

Boa leitura!!

*São Cristóvão, SE. Brasil.
Marcelo Ennes
Editor.*